

Figura 3. Espessura da camada de sedimento da perfuração (cm) relativo ao poço Frade "A".

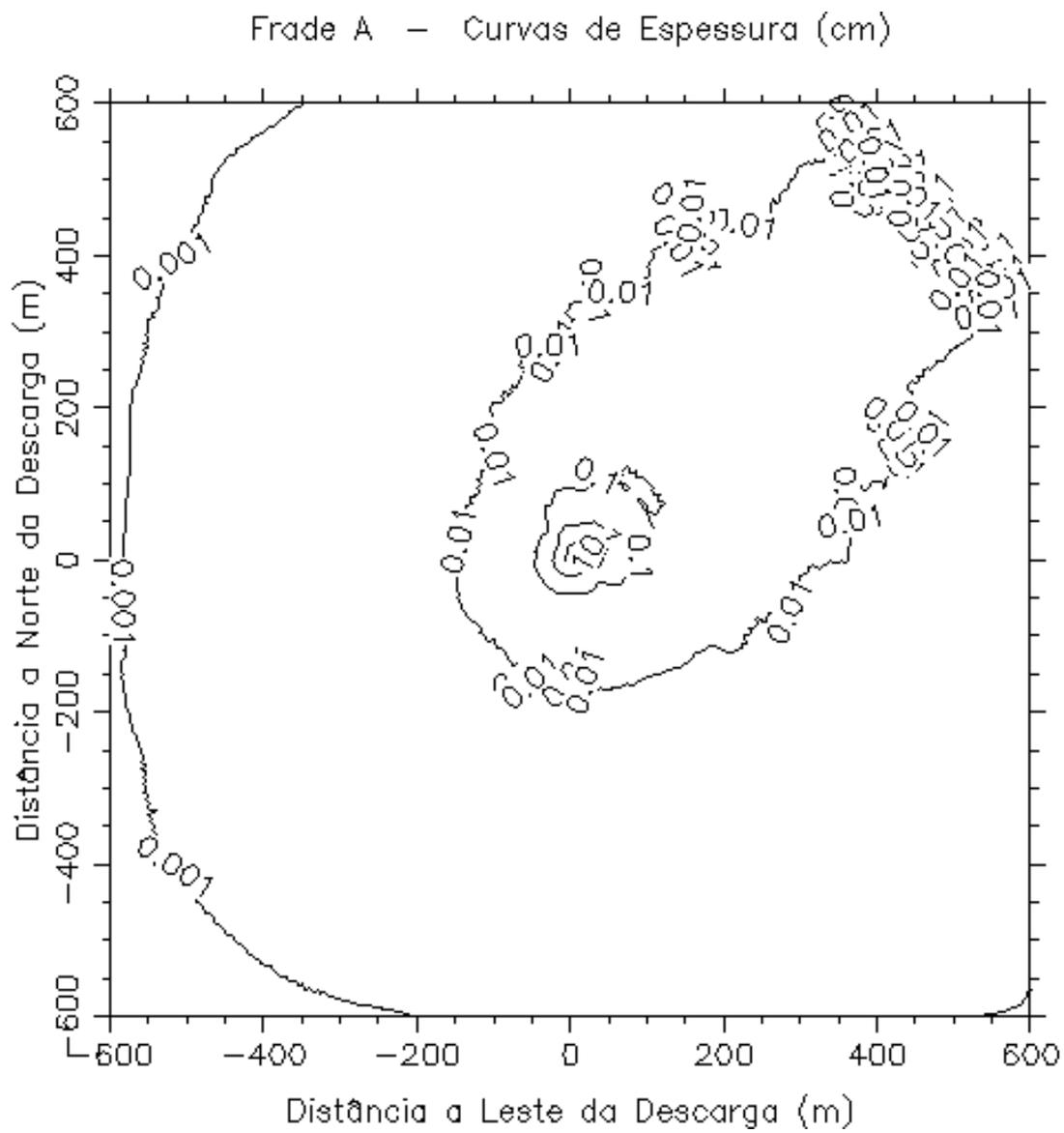


Figura 4. Vista ampliada da espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) próximo ao poço Frade “A”.

Frade A

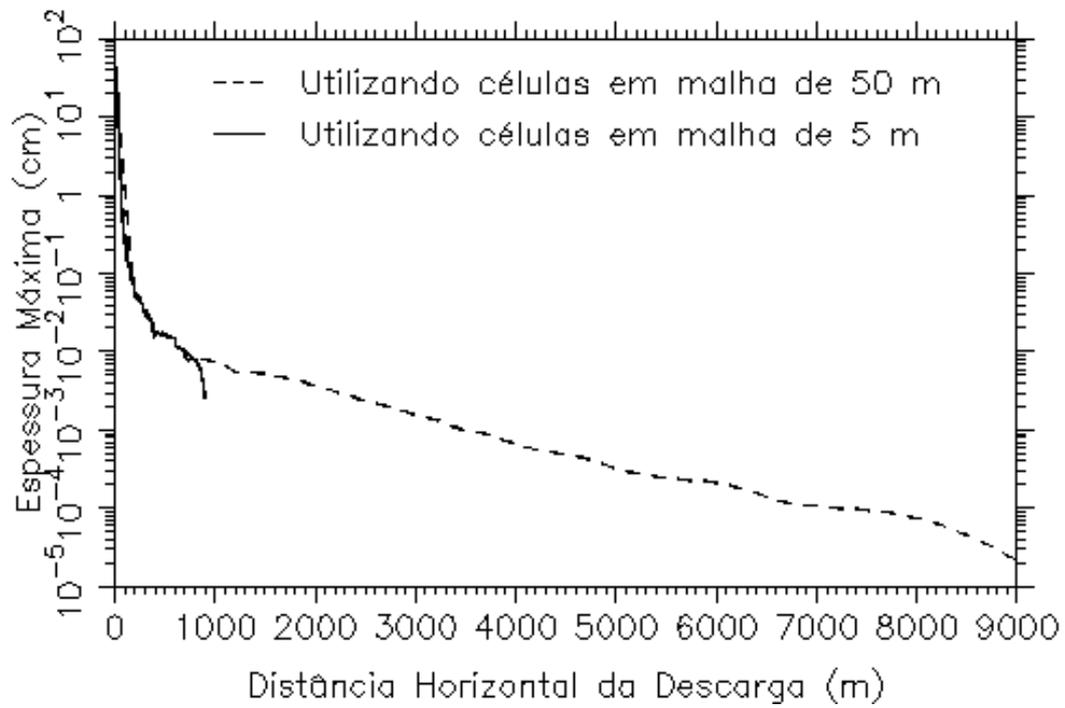


Figura 5. Espessura máxima da camada de sedimento (cm) contra distância da descarga, poço Frade “A”.

Frade A

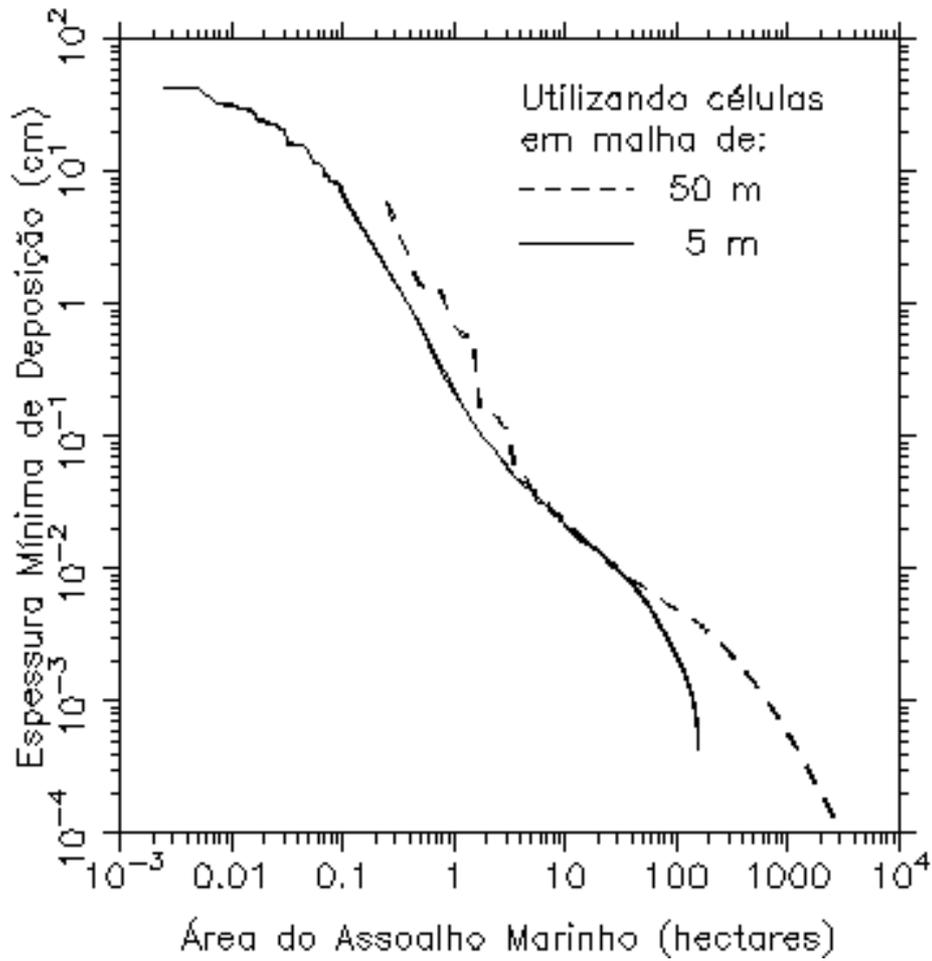


Figura 6. Espessura mínima da camada de sedimento (cm) em função da área de assoalho marinho coberta, poço Frade “A”.

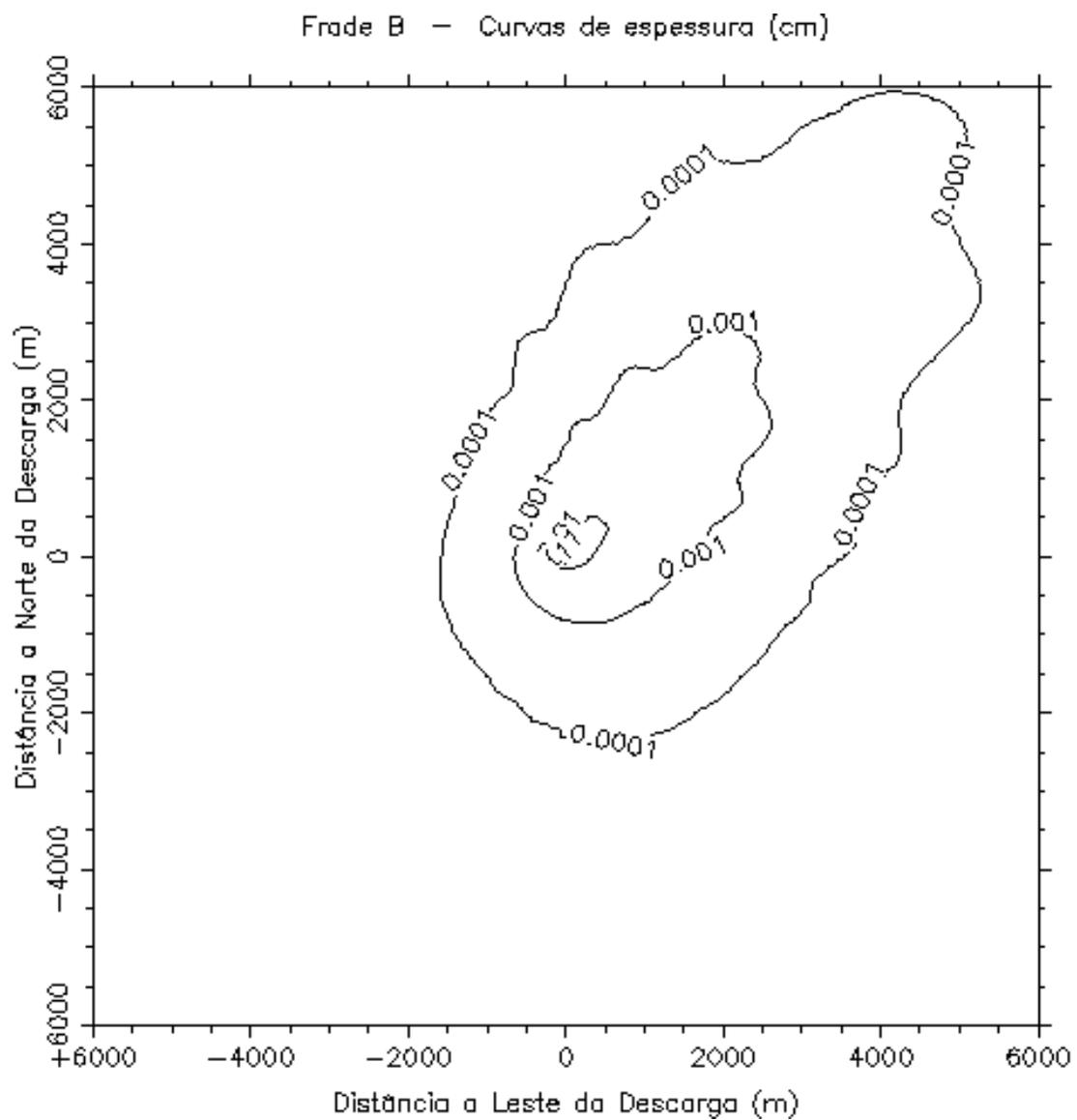


Figura 7. Espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) relativo ao poço Frade “B”.

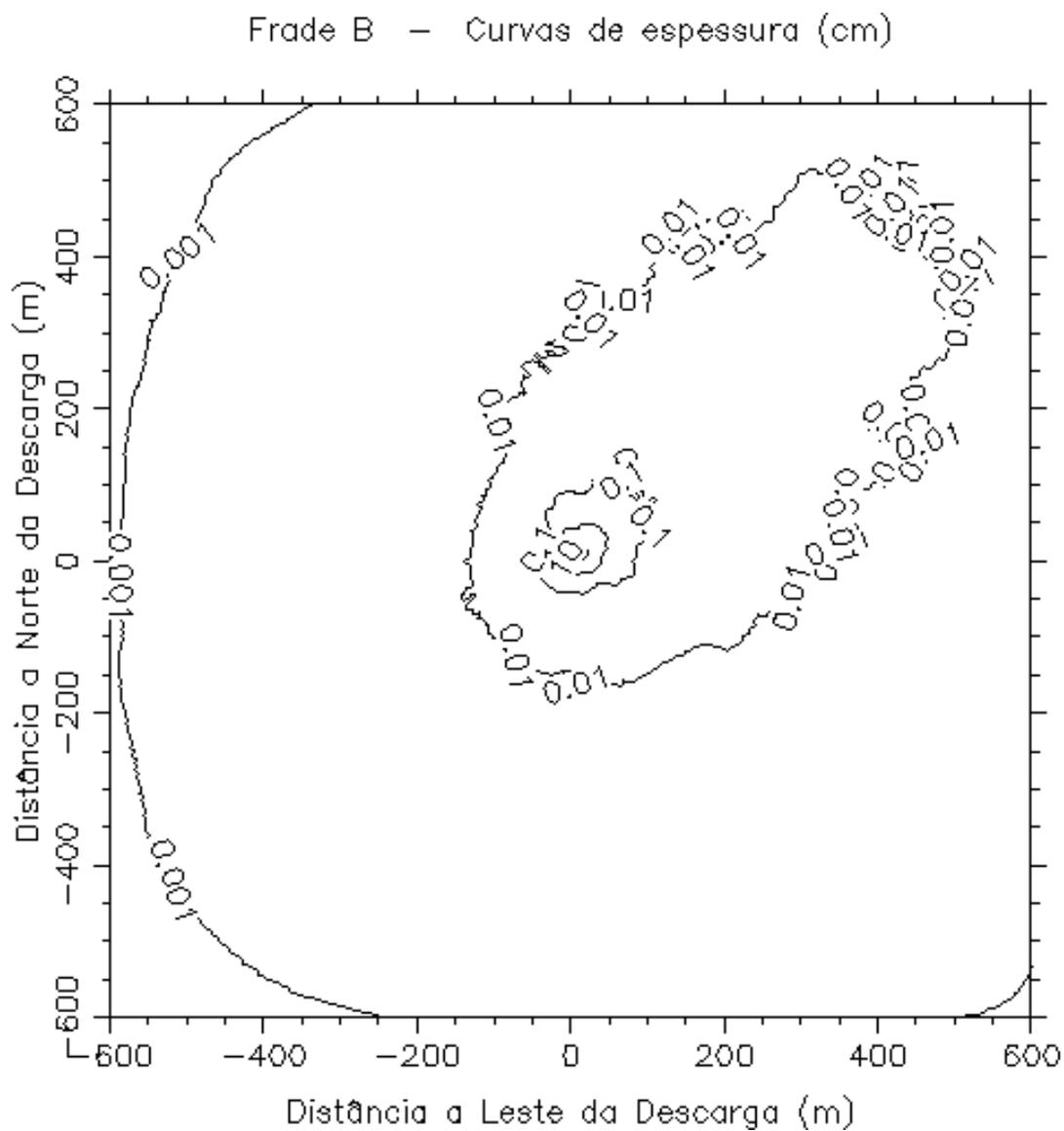


Figura 8. Vista ampliada da espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) próximo ao poço Frade “B”.

Frade B

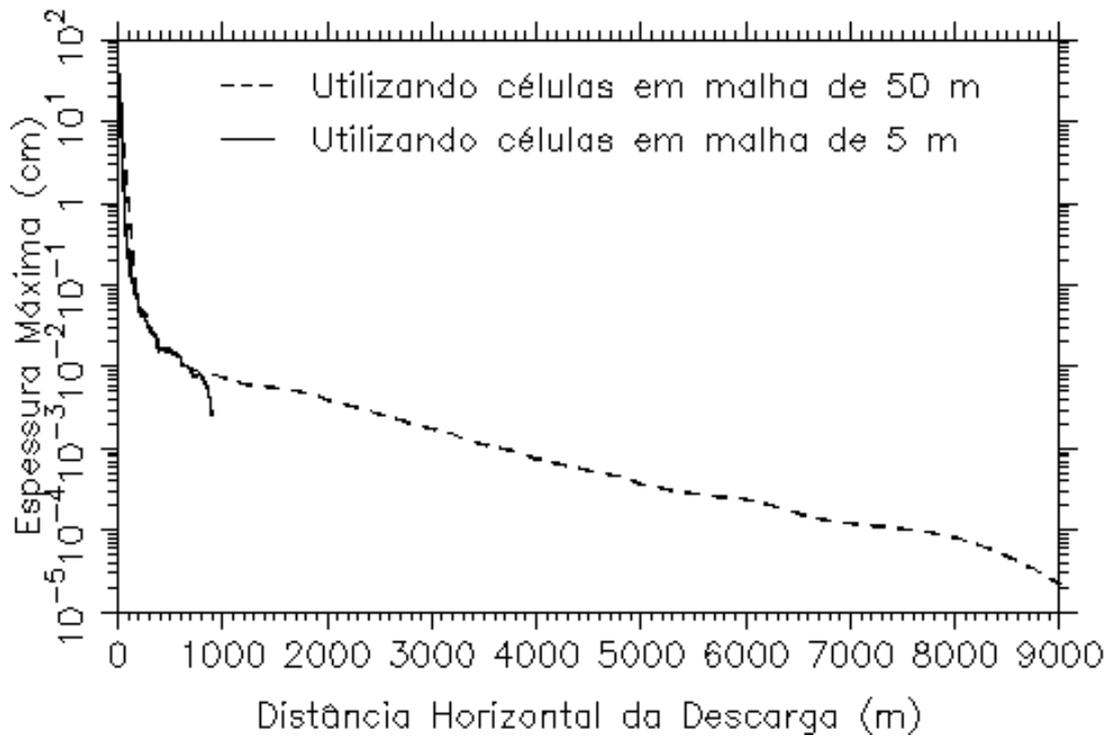


Figura 9. Espessura máxima da camada de sedimento (cm) contra distância da descarga, poço Frade “B”.

Frade B

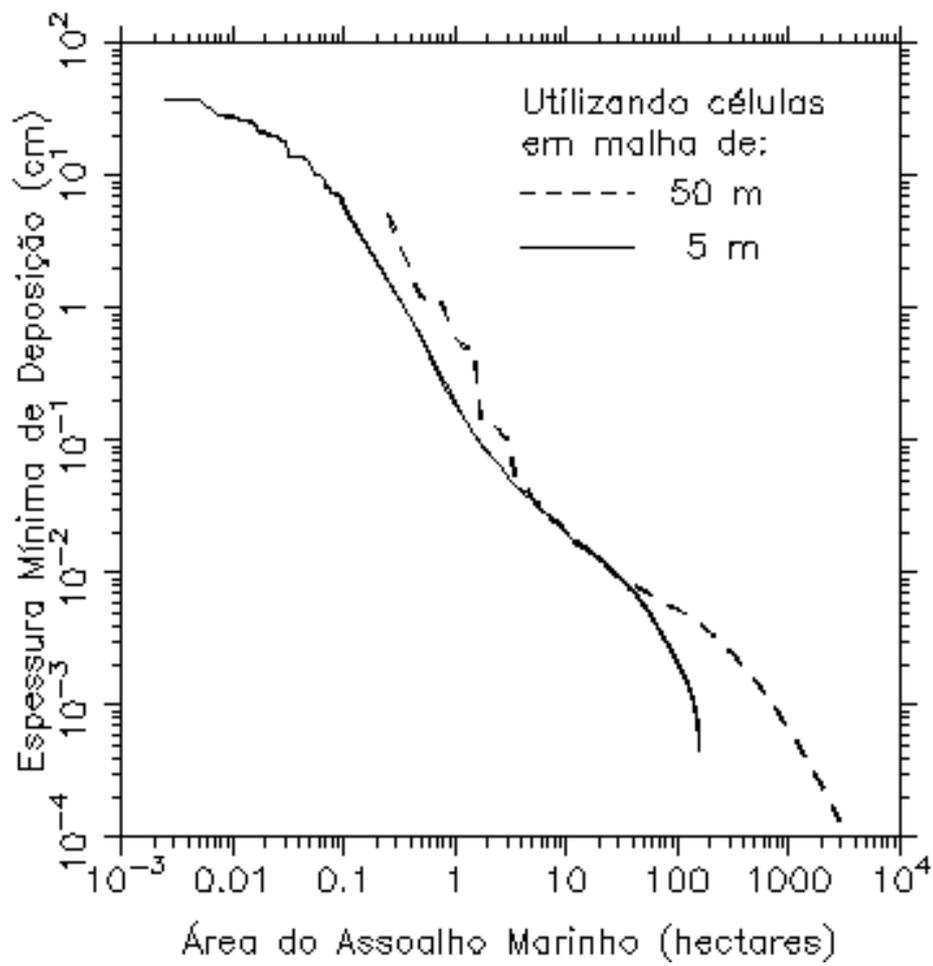


Figura 10. Espessura mínima da camada de sedimento (cm) em função da área de assoalho marinho coberta, poço Frade “B”.

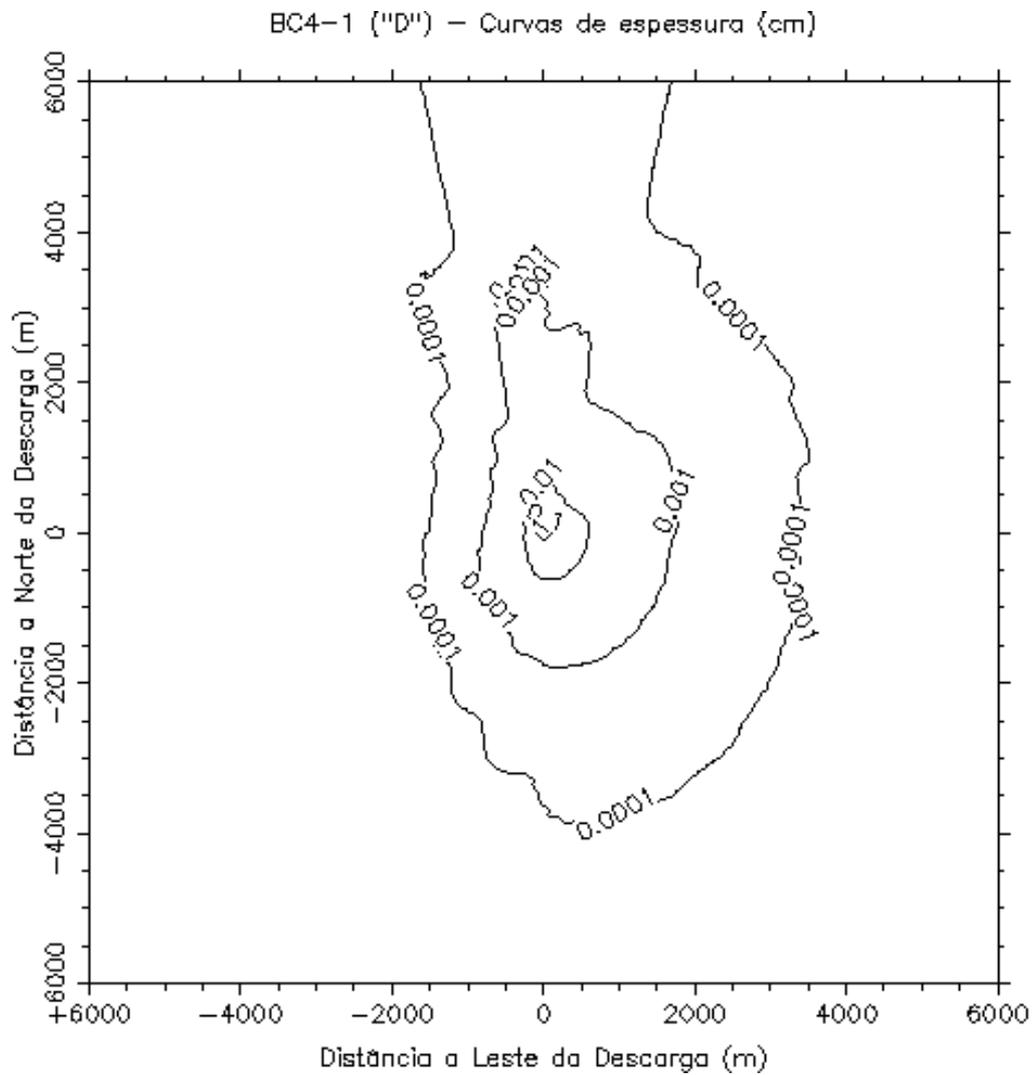


Figura 11. Espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) relativo ao poço BC4-1 ("D").

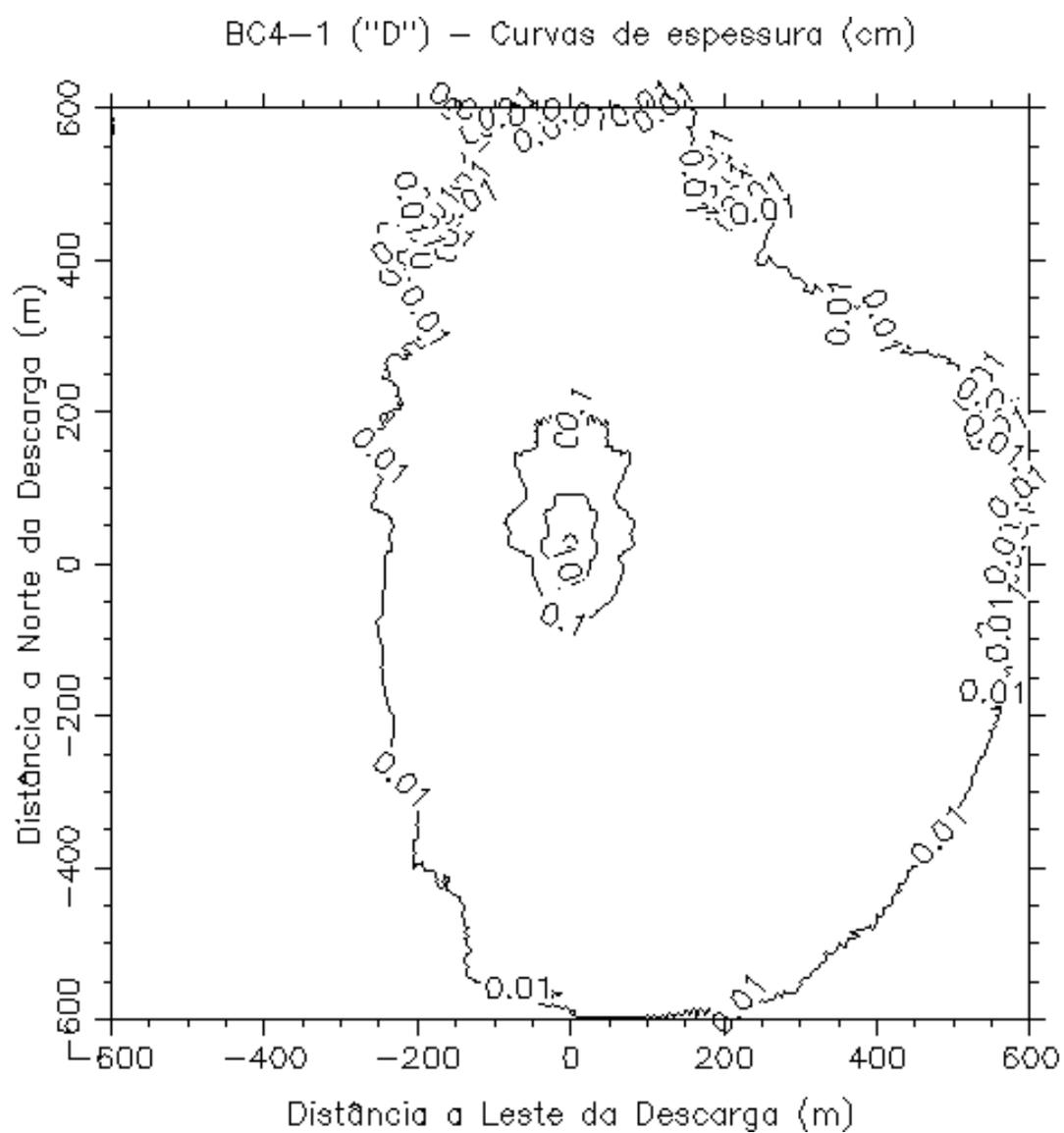


Figura 12. Vista ampliada da espessura da camada de sedimentos da perfuração (cm) próximo ao poço BC4-1("D").

BC4-1 ("D")

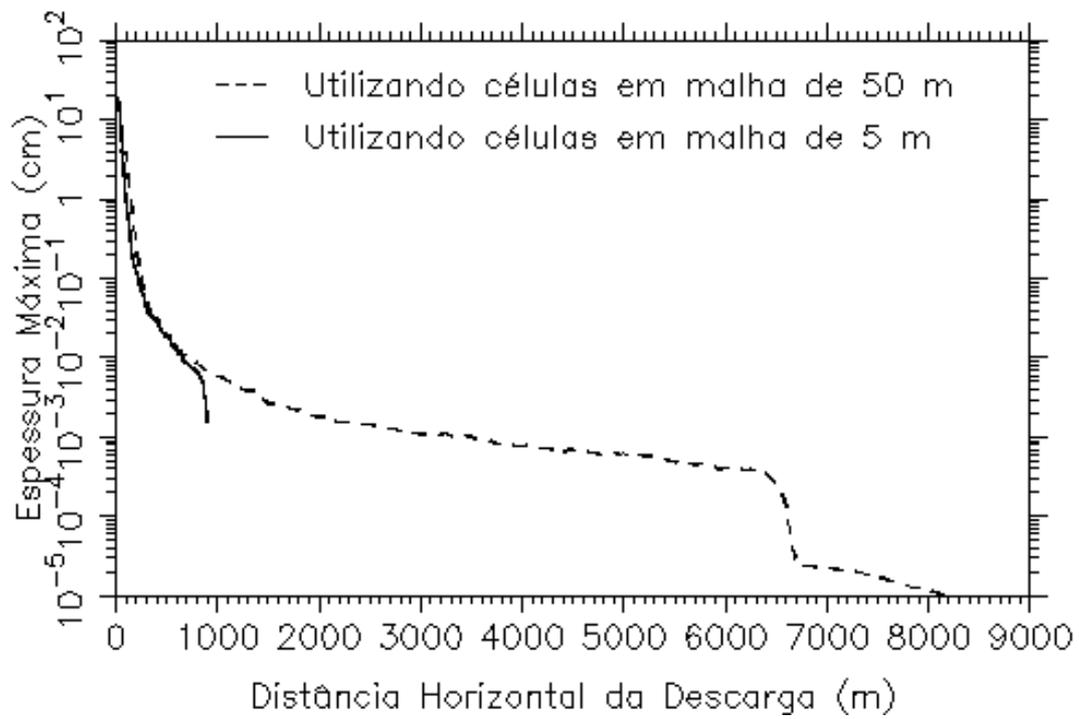


Figura 13. Espessura máxima da camada de sedimento (cm) contra distância da descarga, poço BC4-1("D").

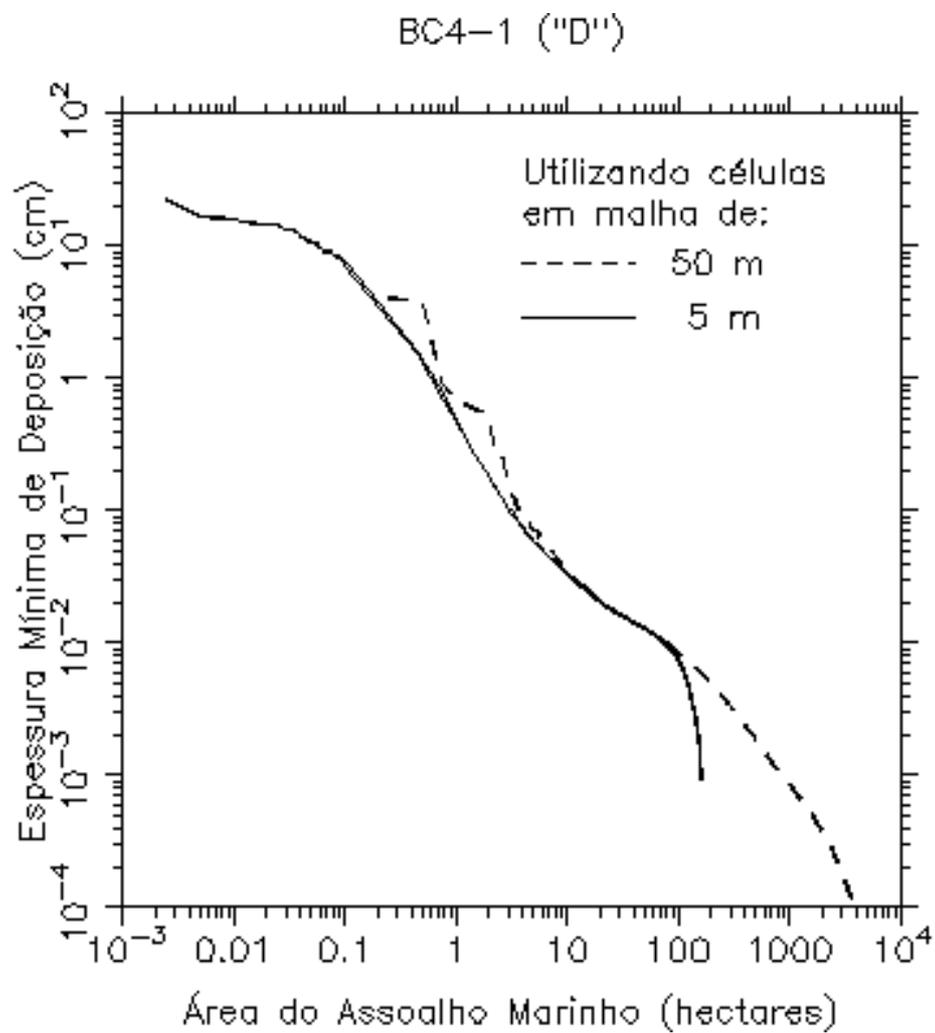


Figura 14. Espessura mínima da camada de sedimento (cm) em função da área de assoalho marinho coberta, poço BC4-1("D").

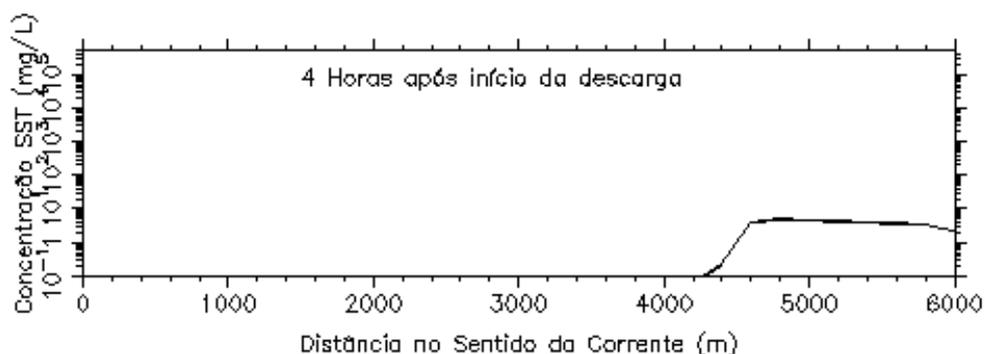
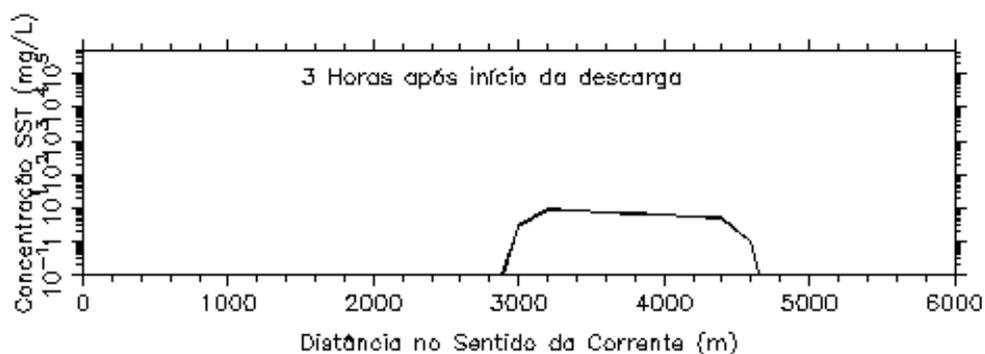
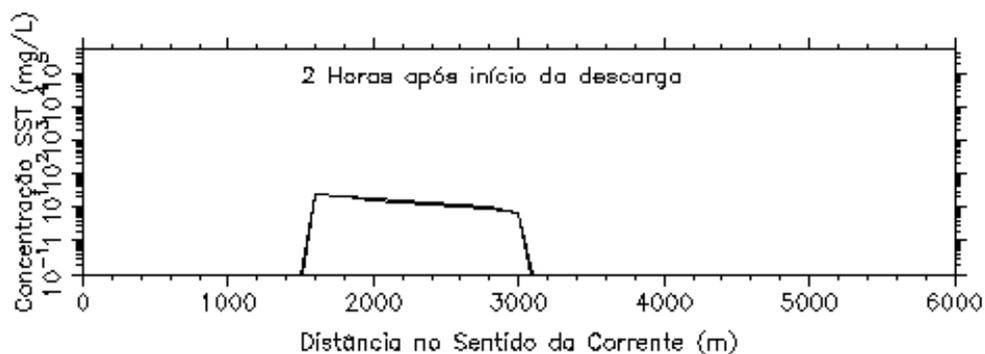
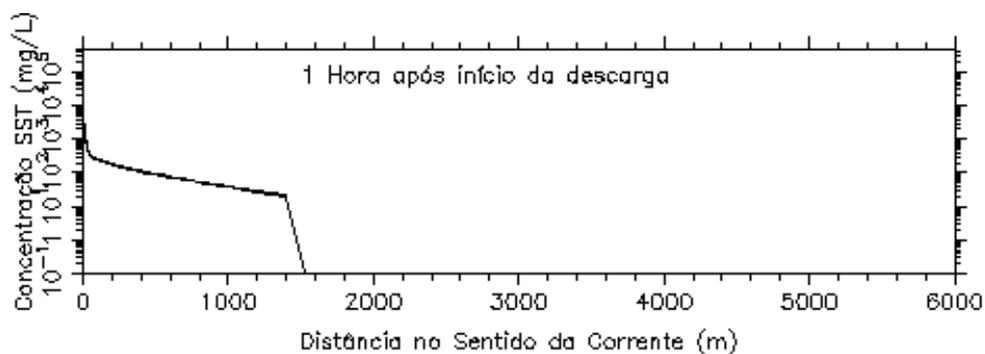


Figura 15. Evolução das plumas de lama na coluna d'água após 1 hora de descarga a taxas de 500 barris/hora. É mostrada a concentração máxima na pluma de lama. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).

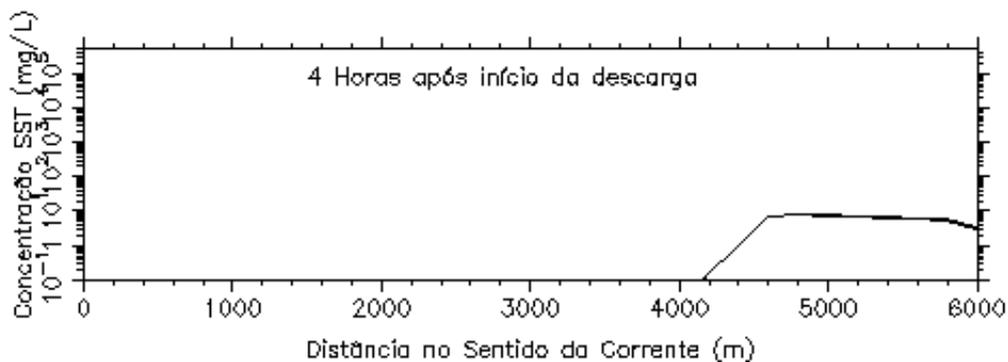
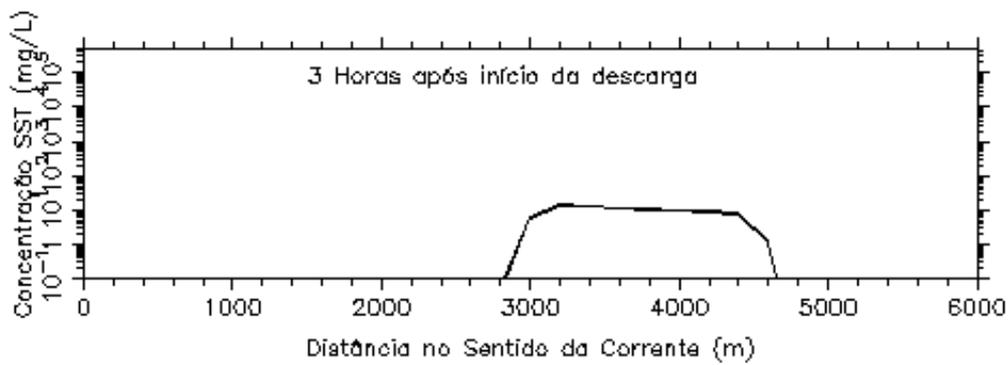
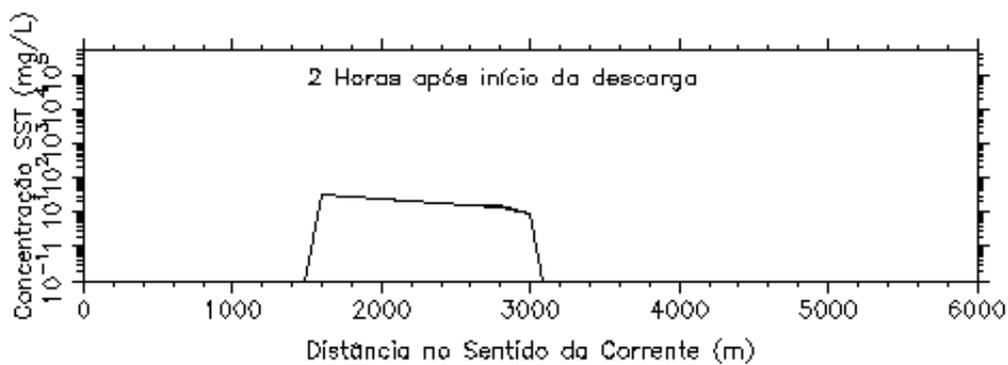
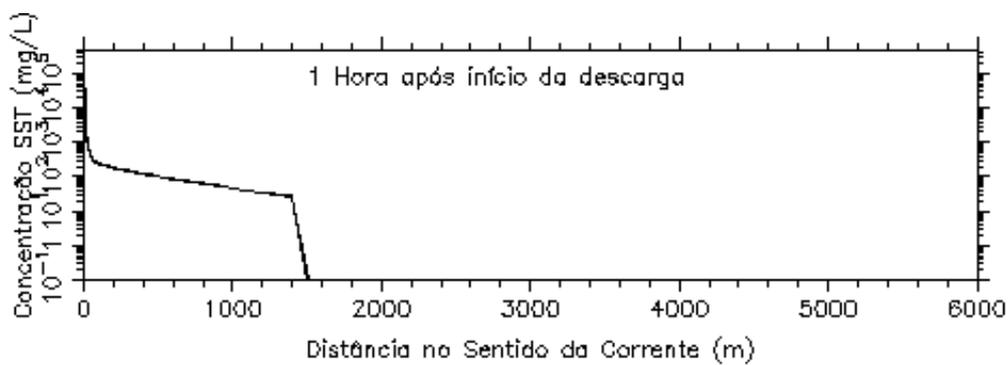


Figura 16. Evolução das plumas de lama na coluna d'água após 1 hora de descarga a taxas de 1000 barris/hora. É mostrada a concentração máxima na pluma de lama. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).

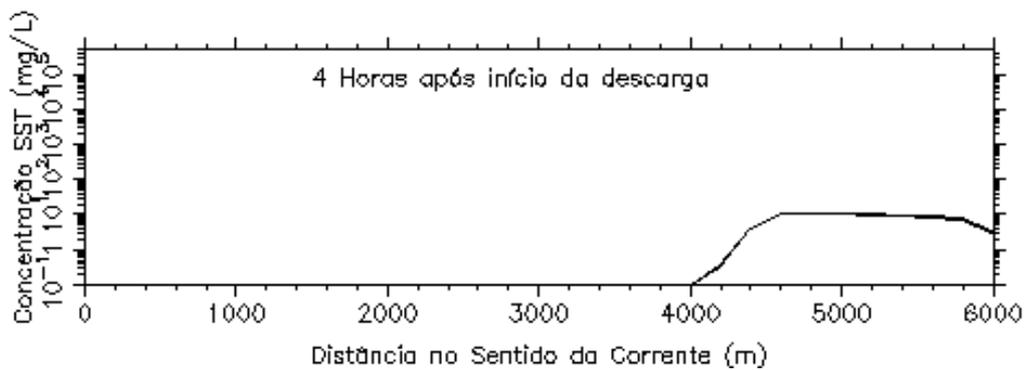
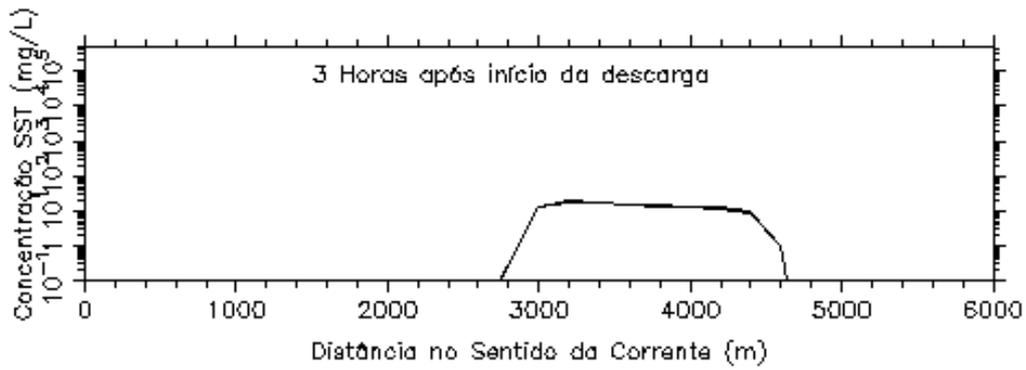
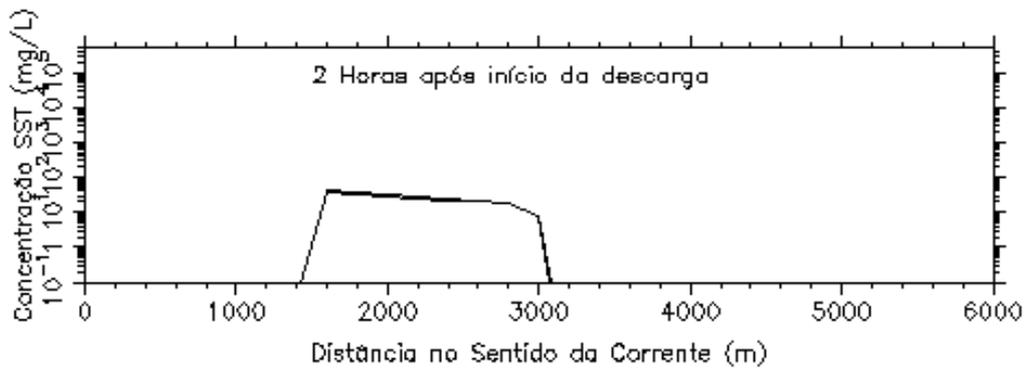
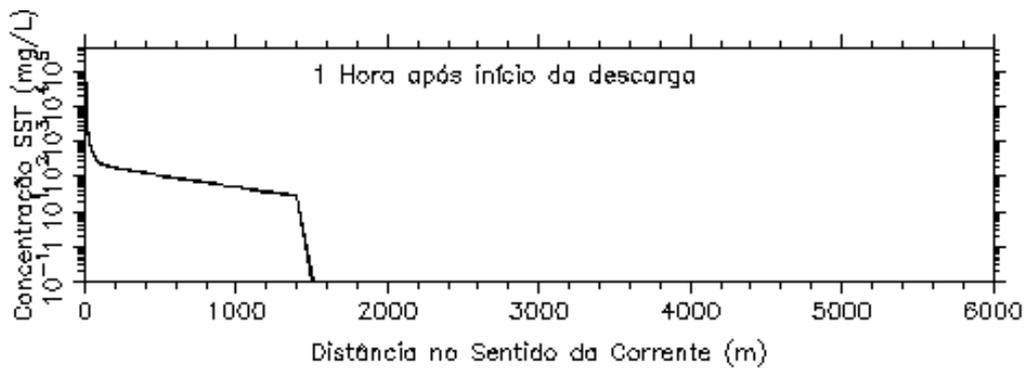


Figura 17. Evolução das plumas de lama na coluna d'água após 1 hora de descarga a taxas de 2000 barris/hora. É mostrada a concentração máxima na pluma de lama. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).

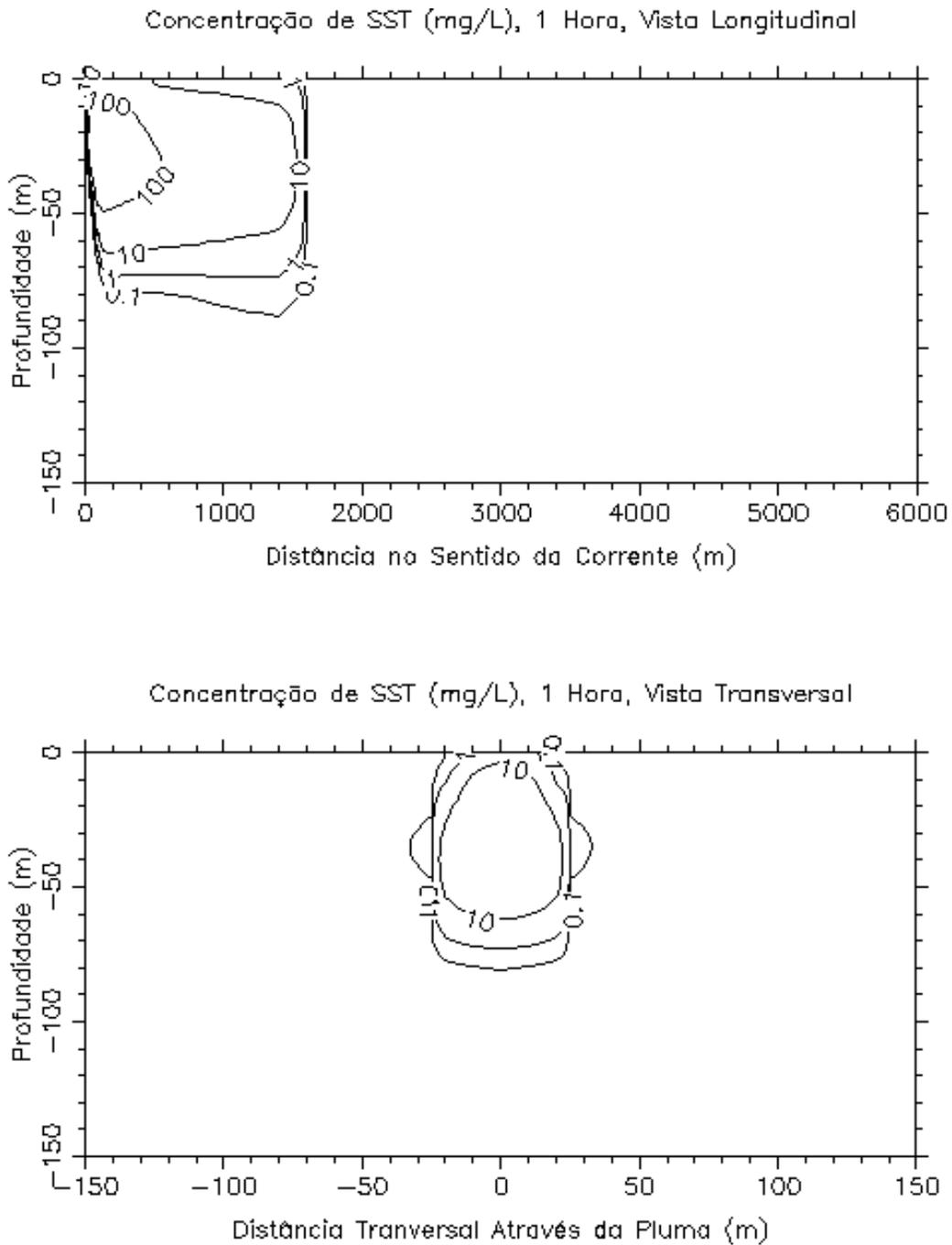


Figura 18. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 1 hora após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).

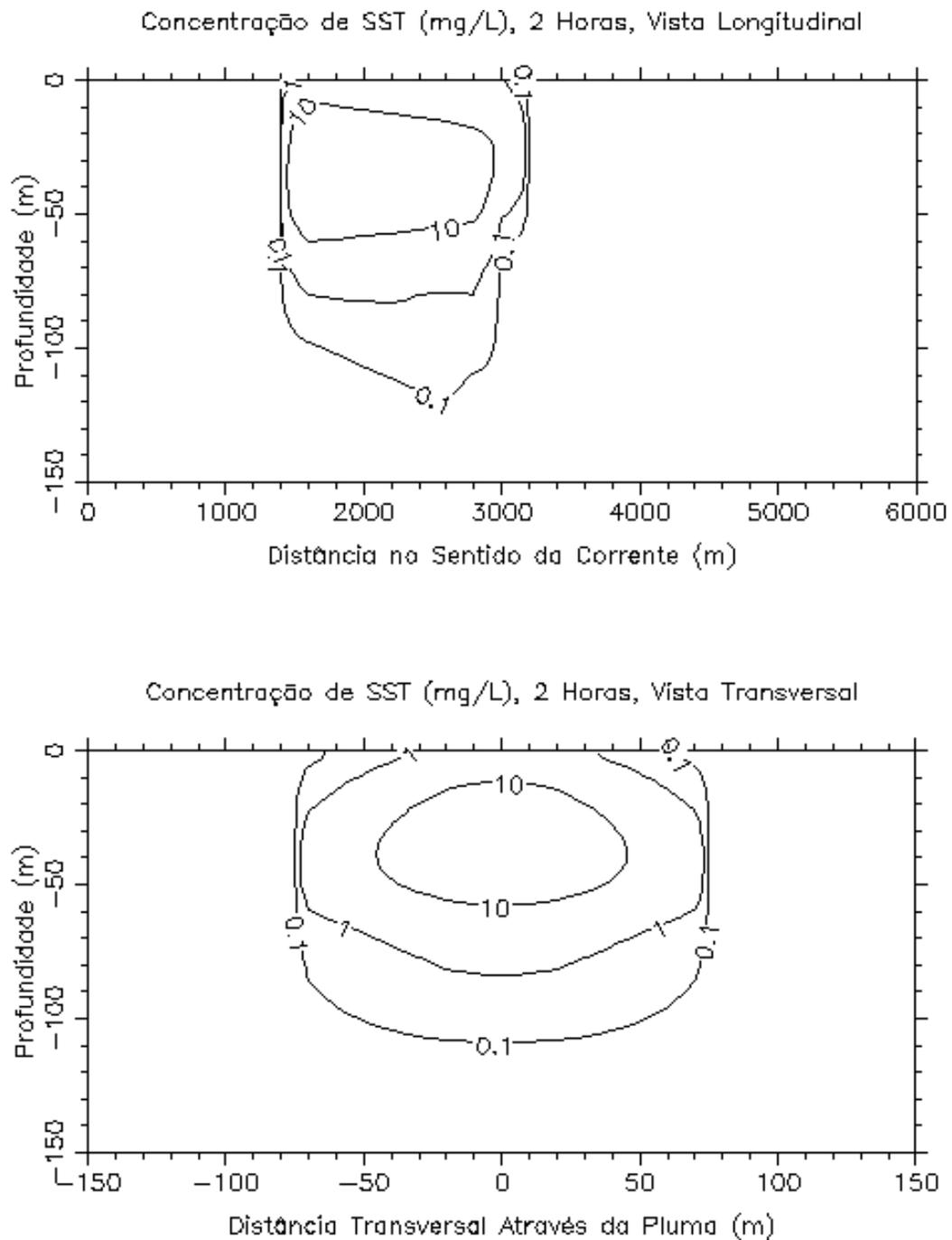


Figura 19. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 2 horas após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).

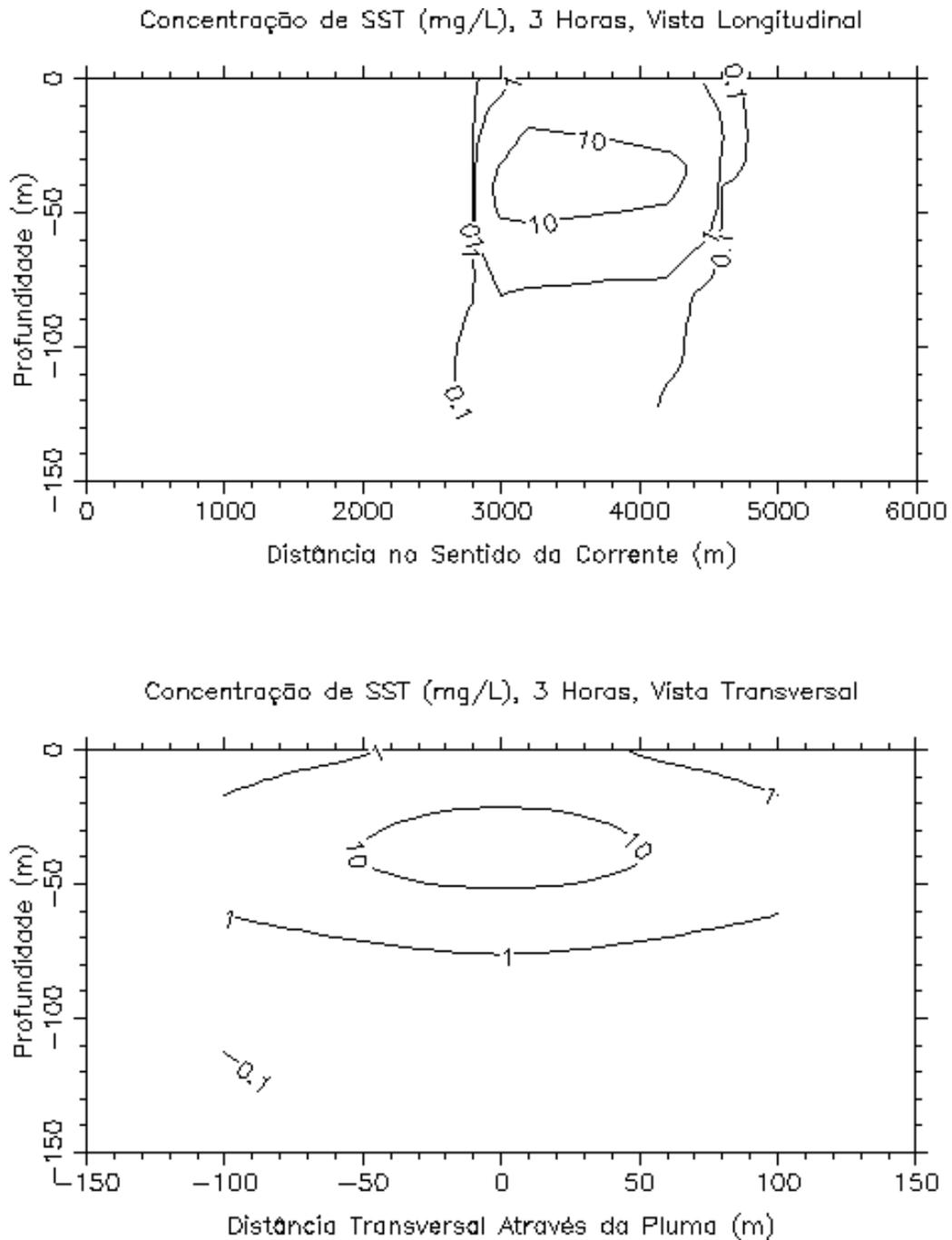


Figura 20. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 3 horas após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Totais).

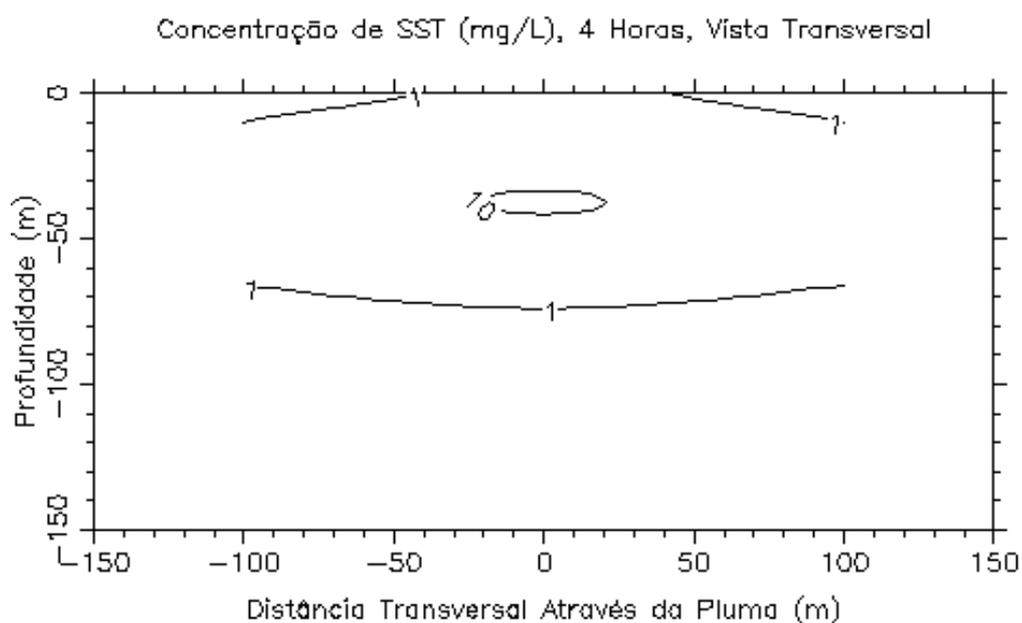
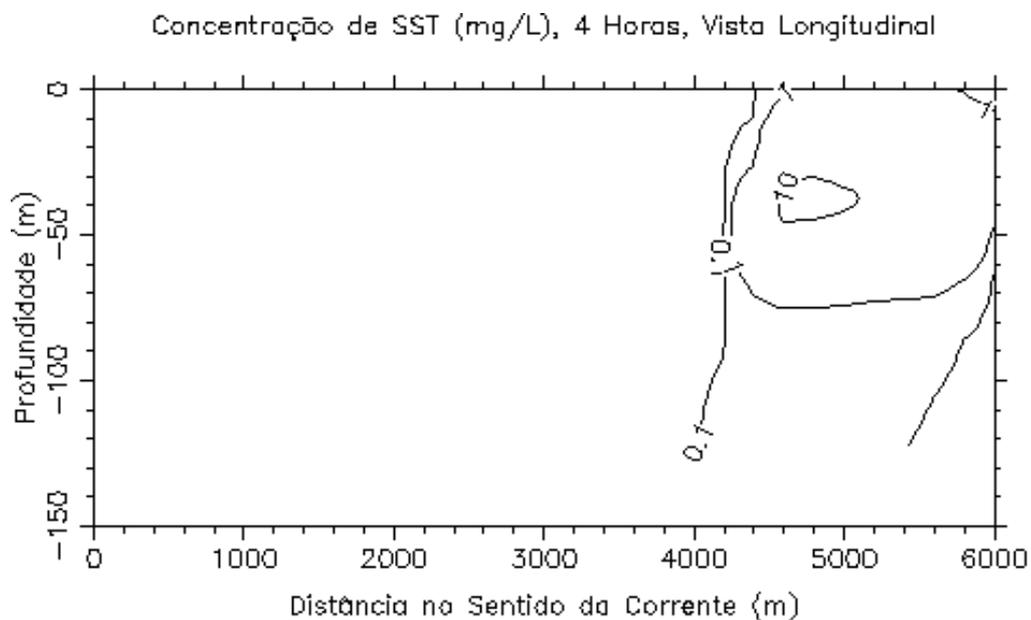


Figura 21. Concentrações em seção da pluma transversal ao sentido das correntes para descargas de 2000 barris/hora, 4 horas após o início da descarga. (SST = Sólidos em Suspensão Total)